

Receita Líquida
R\$ 431.887 mil

Lucro Líquido
R\$ 30.928 mil

EBITDA Ajustado
R\$ 131.633 mil

Dívida Líquida/EBITDA Ajustado
2,07x

Porto Alegre (RS), 31 de julho de 2026.

A Irani Papel e Embalagem (B3: RANI3) anuncia hoje os resultados consolidados do segundo trimestre de 2026 (2T26).

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

Release

2T26

Divulgação de resultados

Sumário

Mensagem da Administração

Destaques

Principais indicadores econômico-financeiros

1 DESEMPENHO OPERACIONAL

1.1 Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

1.1.1 Projeções Empresariais (*guidance*)

1.2 Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)

1.3 Segmento Florestal RS

2 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

2.1 Receita Líquida de Vendas (NE 24)

2.2 Custo dos Produtos Vendidos (NE 25)

2.2.1 Aparas

2.3 Avaliação do valor justo dos ativos biológicos (florestas) (NE 14)

2.4 Despesas (NE 25)

3 GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL (EBITDA - EBITDA AJUSTADO (OC+OD))

3.1 EBITDA Ajustado Operação Continuada (OC)

4 RESULTADO FINANCEIRO (NE 26)

4.1 Câmbio

4.2 Endividamento (OC+OD)

5 POSIÇÃO DE CAIXA (OC+OD)

6 FLUXO DE CAIXA LIVRE (OC+OD)

7 RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (RETURN ON INVESTED CAPITAL - ROIC) (OC+OD)

8 LUCRO LÍQUIDO (OC+OD)

9 INVESTIMENTOS (NE 14 e 15)

10 PLATAFORMA GAIA

11 MERCADO DE CAPITAIS

11.1 *Rating* de Crédito

11.2 Debêntures Verdes (NE 18)

11.3 Capital Social (NE 22 a)

11.4 Proventos (NE 22 b)

11.5 Programa de recompra de ações (NE 22 c)

12 WEBINAR DE RESULTADOS

Anexo I - Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil)

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

Anexo III - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

Anexo IV - Resultado por Segmento Consolidado (R\$ mil)

Anexo V - Principais indicadores Consolidado (R\$ mil) - últimos 5 trimestres

Mensagem da Administração

O segundo trimestre de 2026 foi marcado pela normalização operacional da Companhia após as [paradas programadas](#) realizadas no trimestre anterior.

Nossa produção total de papéis para embalagens sustentáveis no 2T26 (flexíveis + rígidos) teve crescimento de +5,3% frente ao 2T25, atingindo o maior patamar trimestral histórico. Os resultados refletem a evolução da produção da Máquina de Papel 05 (MP#5), principal etapa do Projeto [Gaia XI](#), com a captura gradual e crescente dos ganhos de produtividade e eficiência previstos (curva de *ramp-up*).

A Companhia registrou crescimento dos volumes vendidos em ambos os segmentos de Embalagens Sustentáveis e Papel para Embalagens Sustentáveis, impulsionando a receita líquida e contribuindo para a expansão do EBITDA Ajustado, que atingiu R\$ 131,6 milhões, com margem de 30,5%.

Destacamos que no segmento de Embalagens Sustentáveis tivemos expansão de vendas acima do mercado brasileiro (Empapel), de 5,6% vs. 3,5%, refletindo na ampliação da participação de mercado (*market share*). No lado dos custos, as aparas de papel (preço CIF) tiveram aumento de 7,5% em relação ao 1T26, refletindo principalmente o aumento dos custos logísticos, influenciado pela atualização dos valores mínimos de frete no transporte rodoviário de cargas.

Em maio de 2026, foram solucionados os problemas técnicos no transformador do turbo gerador 4 (TG4), que haviam afetado negativamente nosso EBITDA em R\$ 6,1 milhões no 1T26. Neste trimestre, ainda tivemos impacto negativo de R\$ 4,5 milhões no EBITDA derivado da maior aquisição de energia de terceiros. Com a resolução dos problemas, tal impacto não é recorrente para o futuro.

Avançamos na execução da nossa estratégia de longo prazo. Durante o [Irani Day 2026](#) apresentamos a [Plataforma Neos](#) e anunciamos o Projeto [Gaia XII](#), reforçando nosso compromisso com crescimento disciplinado, modernização do parque fabril e geração sustentável de valor para nossos acionistas.

Encerramos o trimestre com alavancagem de 2,07 vezes Dívida Líquida/EBITDA Ajustado, abaixo do limite estabelecido em nossa [Política](#) de Gestão Financeira, preservando a flexibilidade para suportar o ciclo de investimentos em andamento.

Seguimos confiantes na execução da nossa estratégia de longo prazo, combinando crescimento disciplinado, eficiência operacional e alocação responsável de capital para ampliar a geração de valor aos nossos acionistas.

Observação

Em decorrência do [encerramento das atividades do Negócio Resinas](#), ocorrido em 2025, os dados apresentados neste release priorizam as **Operações Continuadas (OC)**. Casos específicos em que os indicadores consolidam os resultados das **Operações Continuadas e Descontinuadas** serão identificados pela sigla **OC+OD**. As informações de períodos anteriores foram ajustadas para refletir a exclusão da operação descontinuada, para fins de comparabilidade.

As referências a **NE** ao longo deste release de resultados correspondem às **Notas Explicativas das Informações Financeiras da Companhia**, onde constam os respectivos detalhamentos e informações complementares.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS DO 2º TRIMESTRE DE 2026

RECEITA LÍQUIDA R\$ 431,9 mi +4,4% vs. 2T25	EBITDA AJUSTADO R\$ 131,6 mi +3,2% vs. 2T25	LUCRO LÍQUIDO R\$ 30,9 mi -72,4% vs. 2T25	DIVIDENDOS PROPOSTOS (25% payout trimestral) R\$ 7,9 mi 0,034 R\$ por ação
ROIC (UDM) 12,5% +0,2 p.p. vs. 1T26 <i>Spread +3,3 p.p. vs. custo da dívida</i>	FCL AJUSTADO YIELD Ajustado 18,7% +2,4 p.p. vs. 2T25 <i>Free Cash Flow Yield acumulado 12M</i>	MARGEM EBITDA Ajustada 30,5% -0,3 p.p. vs. 2T25	DÍV. LÍQ./EBITDA 2,07x -0,04x vs. 1T26

DESTAQUES DO 2º TRIMESTRE DE 2026

- **Produção de Papel:** 81,6 mil toneladas (+5,3% vs. 2T25), refletindo a normalização operacional da MP#5 (Projeto [Gaia XI](#)), atingindo o maior patamar trimestral histórico.
- **Embalagens Sustentáveis (PO):** vendas de 44,0 mil toneladas (+5,6% vs. 2T25), acima da expansão de 3,5% do mercado brasileiro (Empapel), ampliando a participação de mercado (*market share*) para 4,1% (4,0% no 2T25).
- **TG4:** os problemas técnicos no Turbo Gerador 4 (TG4), solucionados em maio de 2026, impactaram temporariamente os custos operacionais do trimestre, reduzindo o EBITDA Ajustado em R\$ 4,5 milhões.
- **Recompra de ações:** durante o 2T26, a Companhia adquiriu 605.100 ações ordinárias (RANI3), reforçando sua estratégia de alocação disciplinada de capital e geração de valor aos acionistas.

- Em 28 de maio, realizamos o [Irani Day 2026](#), apresentando nossa estratégia de crescimento associada à Plataforma Neos. Durante o evento, anunciamos o Projeto [Gaia XII](#) – Expansão Papel MG, investimento bruto de R\$ 514 milhões que ampliará em 60% a capacidade produtiva da Máquina de Papel 07 (MP#7), reforçando nossa estratégia de crescimento disciplinado, modernização do parque fabril e geração sustentável de valor. O Irani Day também marcou os 20 anos de divulgação de [relatórios de sustentabilidade](#) da Companhia e o lançamento do [Relatório de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade](#) 2025, tornando a Irani a terceira empresa do Brasil e a primeira do setor a divulgar essas informações de forma antecipada, reforçando a integração da sustentabilidade à estratégia de longo prazo e à alocação disciplinada de capital.
- O fortalecimento da nossa cultura organizacional foi reconhecido pela GPTW, que nos elegeu como uma das Melhores Empresas para Trabalhar em Minas Gerais.
- A Jornada de Descarbonização da Irani foi reconhecida no Prêmio Empresa Cidadã, promovido pela ADVB/SC, reforçando nosso compromisso com uma atuação responsável e alinhada à geração de valor sustentável.

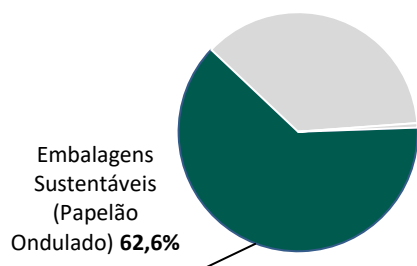
PRINCIPAIS INDICADORES	Trimestral					6 meses			UDM		
OPERAÇÃO CONTINUADA (OC)	2T26	1T26	2T25	Δ 2T26/1T26	Δ 2T26/2T25	2026	2025	Δ 26/25	2026	2025	Δ 26/25
Econômico e Financeiro (R\$ mil)											
Receita Líquida de Vendas	431.887	409.845	413.774	5,4%	4,4%	841.732	836.852	0,6%	1.691.191	1.658.942	1,9%
<i>Mercado Interno</i>	397.081	371.263	369.404	7,0%	7,5%	768.344	749.622	2,5%	1.551.291	1.503.523	3,2%
<i>Mercado Externo</i>	34.806	38.582	44.370	-9,8%	-21,6%	73.388	87.230	-15,9%	139.900	155.419	-10,0%
Lucro Bruto (incluso*)	160.805	126.746	215.961	26,9%	-25,5%	287.551	389.876	-26,2%	597.917	702.619	-14,9%
<i>(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos</i>	31.683	8.043	76.302	293,9%	-58,5%	39.726	102.017	-61,1%	54.509	140.832	-61,3%
Margem Bruta	37,2%	30,9%	52,2%	+6,3p.p.	-15,0p.p.	34,2%	46,6%	-12,4p.p.	35,4%	42,4%	-7,0p.p.
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	44.705	27.549	132.352	62,3%	-66,2%	72.254	207.958	-65,3%	181.243	305.433	-40,7%
Margem Operacional	10,4%	6,7%	32,0%	+3,7p.p.	-21,6p.p.	8,6%	24,9%	-16,3p.p.	10,7%	18,4%	-7,7p.p.
Lucro Líquido	30.928	19.416	112.068	59,3%	-72,4%	50.344	172.871	-70,9%	131.436	402.673	-67,4%
Margem Líquida	7,2%	4,7%	27,1%	+2,5p.p.	-19,9p.p.	6,0%	20,7%	-14,7p.p.	7,8%	24,3%	-16,5p.p.
EBITDA ajustado operação continuada ¹	131.633	113.507	127.535	16,0%	3,2%	245.140	263.789	-7,1%	520.382	508.671	2,3%
Margem EBITDA Ajustada operação continuada	30,5%	27,7%	30,8%	+2,8p.p.	-0,3p.p.	29,1%	31,5%	-2,4p.p.	30,8%	30,7%	+0,1p.p.
Dados Operacionais (t)											
Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)											
Produção/Vendas	44.024	41.981	41.681	4,9%	5,6%	86.005	85.302	0,8%	170.747	176.412	-3,2%
Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)											
Produção	81.604	62.616	77.503	30,3%	5,3%	144.219	157.458	-8,4%	303.821	317.371	-4,3%
Vendas	31.973	29.359	30.985	8,9%	3,2%	61.332	63.906	-4,0%	124.976	126.101	-0,9%
<i>Mercado Interno</i>	24.518	21.183	21.985	15,7%	11,5%	45.701	46.595	-1,9%	95.547	94.833	0,8%
<i>Mercado Externo</i>	7.455	8.176	9.000	-8,8%	-17,2%	15.631	17.311	-9,7%	29.429	31.268	-5,9%
OPERAÇÃO CONTINUADA E DESCONTINUADA (OC+OD)											
Lucro Líquido	30.928	19.416	104.247	59,3%	-70,3%	50.344	162.942	-69,1%	129.452	386.757	-66,5%
EBITDA ajustado (conforme Resolução CVM 156/22) ¹	131.633	113.507	121.686	16,0%	8,2%	245.140	258.600	-5,2%	518.374	499.264	3,8%
Margem EBITDA Ajustada	30,5%	27,7%	28,6%	+2,8p.p.	+1,9p.p.	29,1%	29,5%	-0,4p.p.	30,7%	28,9%	+1,8p.p.
Dívida Líquida	1.074.235	1.071.069	1.147.034	0,3%	-6,3%	1.074.235	1.147.034	-6,3%	1.074.235	1.147.034	-6,3%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado(x)	2,07	2,11	2,30	-0,04	-0,23	2,07	2,30	-0,23	2,07	2,30	-0,23

¹ EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste release.

1 DESEMPENHO OPERACIONAL

1.1 Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

Contribuição na Receita 2T26

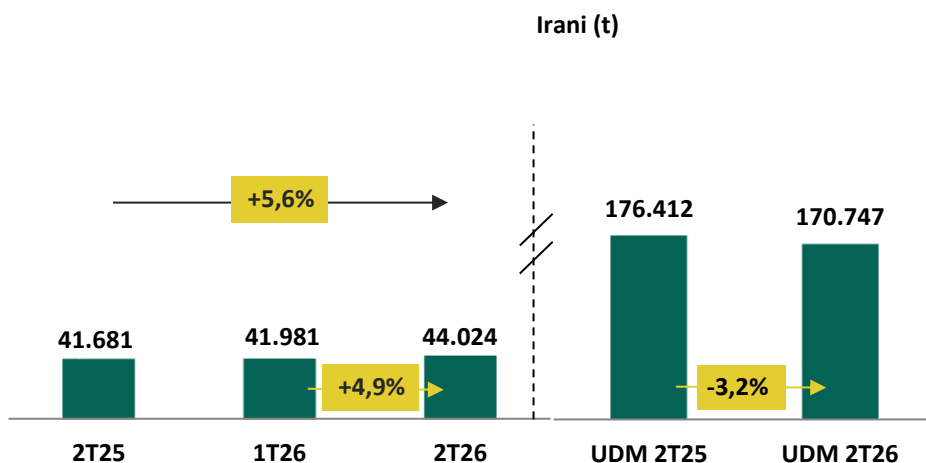


No 2T26, o volume de vendas do segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) totalizou 44,0 mil toneladas, crescimento de 4,9% em relação ao 1T26 e de 5,6% frente ao 2T25. O desempenho reflete o maior nível de atividade do mercado de embalagens sustentáveis no período, impulsionado pelo aquecimento da demanda.

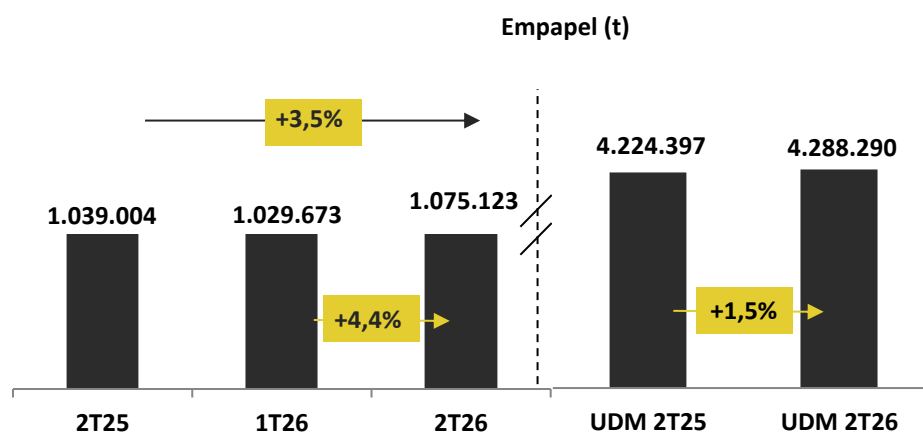
Segundo dados da Empapel, o mercado apresentou crescimento de 4,4% na comparação com o 1T26 e de 3,5% frente ao 2T25.

A participação de mercado (*market share*) da Companhia foi de 4,1% no 2T26, em linha com o 1T26 e acima dos 4,0% registrados no 2T25.

Volume de Vendas (em toneladas) - Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

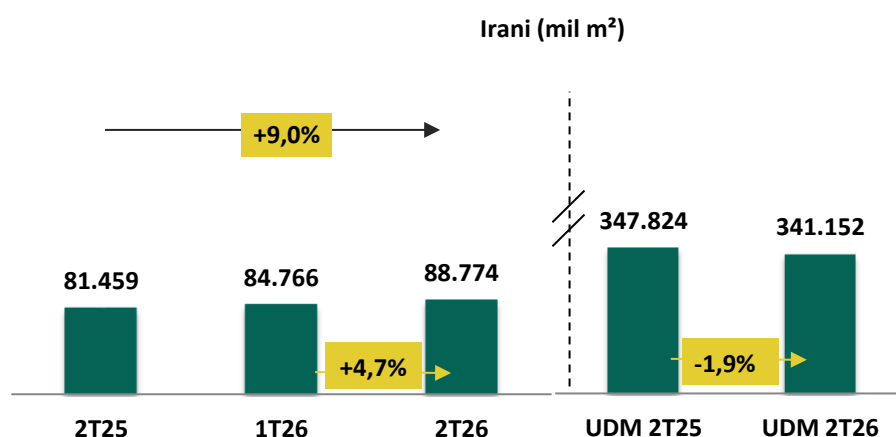


Fonte: Irani

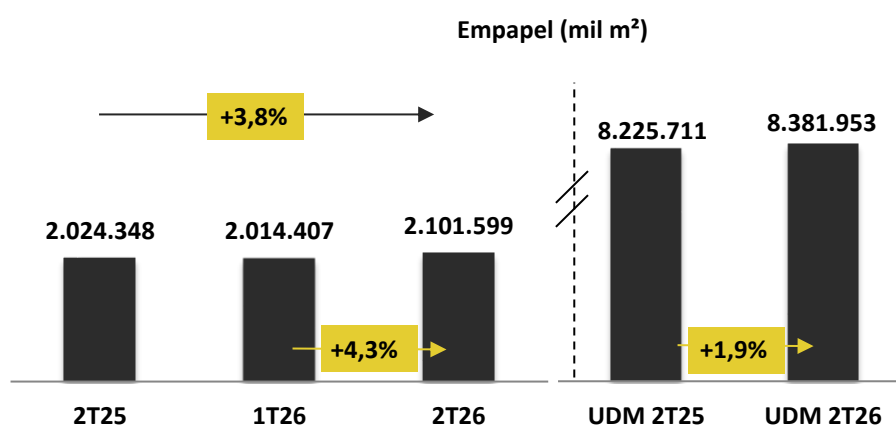


Fonte: Empapel (2T26 são prévias de fechamento, pode haver alterações nos dados oficiais.)

Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

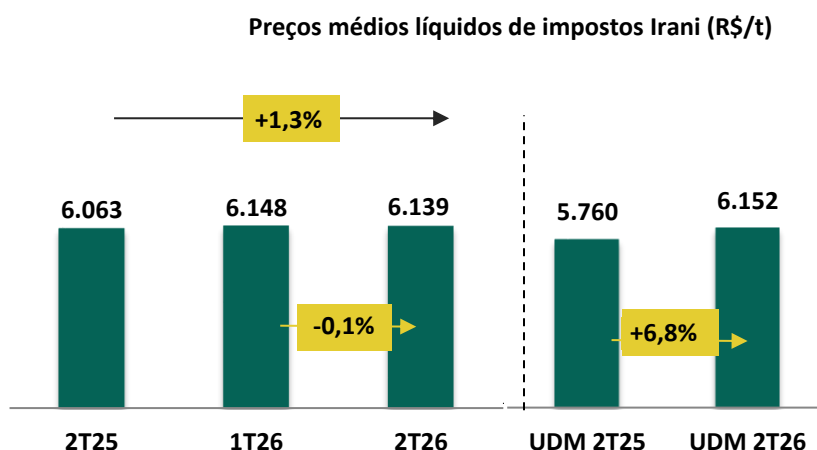


Fonte: Irani

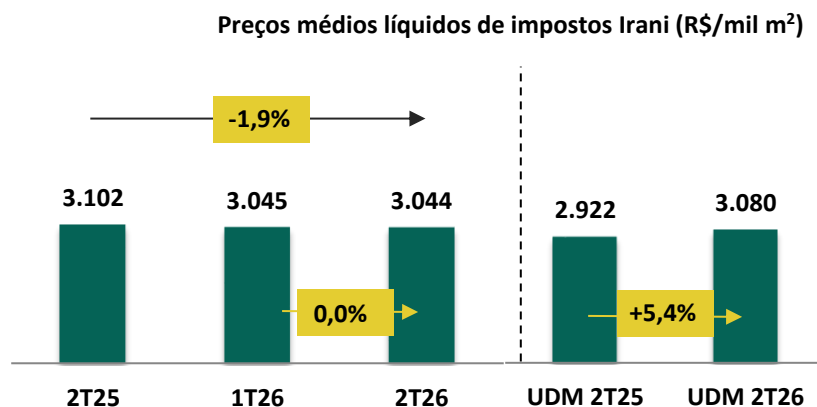


Fonte: Empapel (2T26 são prévias de fechamento, pode haver alterações nos dados oficiais.)

No 2T26, os preços médios líquidos (R\$/t) permaneceram praticamente estáveis em relação ao 1T26 (-0,1%) e apresentaram crescimento de 1,3% frente ao 2T25.



Os preços por m² refletem a dinâmica de mercado sem considerar eventuais variações de gramatura nos papéis utilizados para fabricação das caixas e chapas.



A participação das vendas da Irani por subsectores nos últimos doze meses (UDM 2T26), apresentada no gráfico a seguir, demonstra o foco no setor alimentício, que é tipicamente mais resiliente.

Participação das vendas de caixas da Irani por subsectores (t) UDM 2T26



¹(Laticínios + Horticultura + Fruticultura + Avicultura + Óleos e gorduras vegetais e animais)

1.1.1 Projeções Empresariais (*guidance*)

Em 27 de maio de 2026, a Companhia divulgou, por meio de [Fato Relevante](#) e, em 28 de maio de 2026, por meio de apresentação a analistas e agentes de mercado ([Apresentação Irani Day | Evolução com consistência. Propósito em cada passo](#)) e evento público com transmissão ao vivo pela rede mundial de computadores ([Irani Day 2026](#)), sua projeção de duplicação da participação de mercado (*market share*) no segmento de Embalagens Sustentáveis (papelão ondulado) até 2034, elevando-a do patamar atual de aproximadamente 4% para 8%.

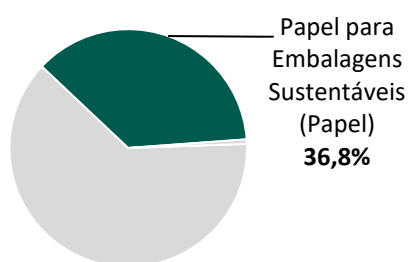
A Companhia reforça que a projeção se refere a bases anuais de cálculos, e que o indicador acumulado até 30 de junho de 2026 apresentado neste Release de Resultados tem caráter exclusivamente de acompanhamento da evolução da Companhia ao longo da trajetória projetada.

	2026E (Projeção)	2026 Realizado (acumulado até 30/06)
Participação de mercado (<i>market share</i>), em volume (toneladas), no segmento de Embalagens Sustentáveis (papelão ondulado)	3,7 - 4,1%	4,1%

Informações detalhadas sobre as projeções, suas premissas e metodologia estão disponíveis no item 3 – Projeções Divulgadas e Premissas do [Formulário de Referência](#).

1.2 Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)

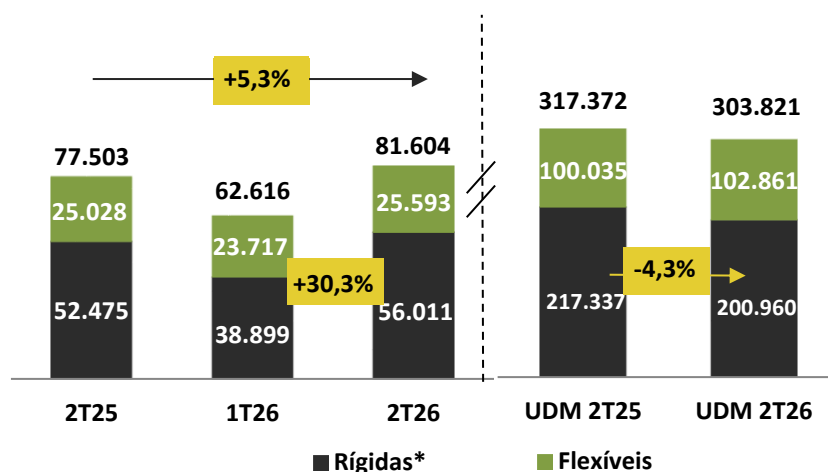
Contribuição na Receita 2T26



A produção de papéis para embalagens sustentáveis (Papel) totalizou 81,6 mil toneladas no 2T26, crescimento de 30,3% em relação ao 1T26 e de 5,3% frente ao 2T25, atingindo o maior patamar trimestral histórico.

O desempenho reflete a normalização operacional após as [paradas programadas](#) realizadas no trimestre anterior, com destaque para a reforma da Máquina de Papel 05 (MP#5), principal etapa do Projeto [Gaia XI](#), com a captura gradual e crescente dos ganhos de produtividade e eficiência previstos (curva de *ramp-up*).

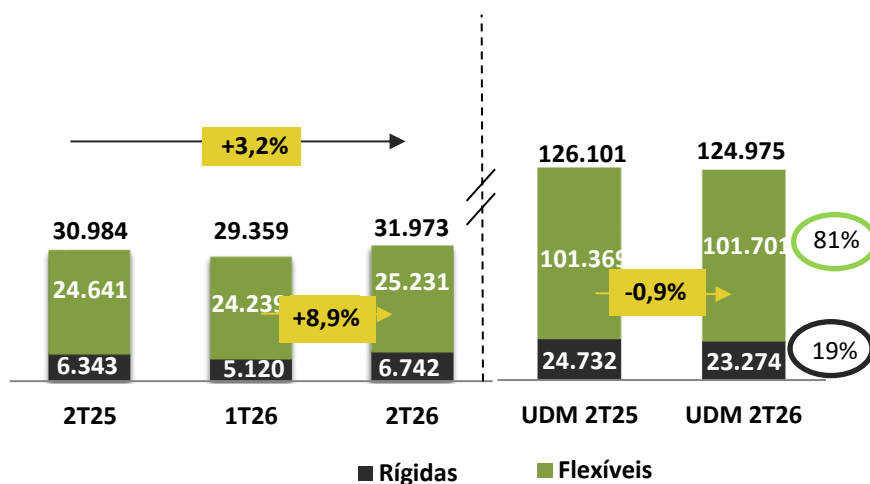
Produção Total de Papel para Embalagens Sustentáveis (t)



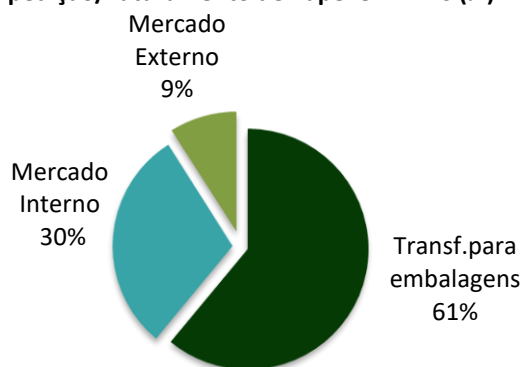
*A produção de papéis rígidos é majoritariamente utilizada internamente na fabricação de Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado).

As vendas totais alcançaram 32,0 mil toneladas no 2T26, crescimento de 8,9% em relação ao 1T26 e de 3,2% frente ao 2T25. O desempenho reflete a normalização operacional após as paradas do trimestre anterior, aliada à estratégia comercial da Companhia, que avançou na otimização do mix de mercados atendidos.

Vendas Totais de Papel para Embalagens Sustentáveis (t)



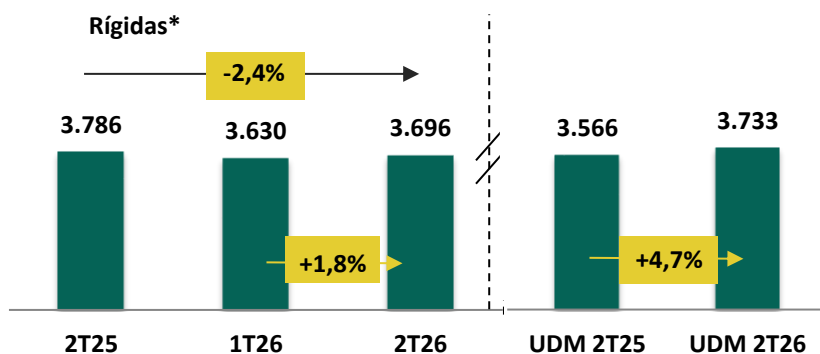
Expedição/Faturamento de Papel em 2T26 (%)



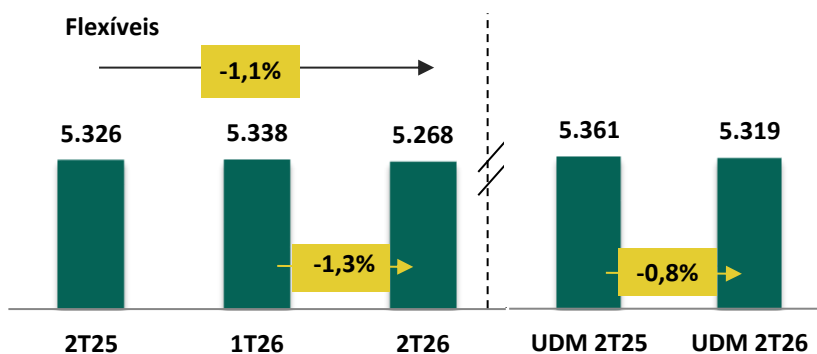
No 2T26, os preços dos papéis rígidos apresentaram alta de 1,8% em relação ao 1T26 e redução de 2,4% frente ao 2T25. O comportamento reflete a dinâmica das aparas, principal matéria-prima do segmento.

Os papéis flexíveis, por sua vez, registraram redução de 1,3% em relação ao 1T26 e de 1,1% frente ao 2T25, influenciados principalmente pelo menor dólar médio do período. Em contrapartida, a Companhia segue otimizando seu mix de vendas, priorizando oportunidades de maior valor agregado e contribuindo para a captura de melhores margens.

Preços médios líquidos de impostos do Papel para Embalagens Sustentáveis (R\$/t)



*Papéis rígidos destinados a venda.



Os papéis para embalagens flexíveis são utilizados na fabricação de sacos e sacolas para lojas, alimentos e tele-entrega (*delivery*), e têm apresentado uma dinâmica muito positiva nos últimos anos em função da maior utilização do papel, especialmente em substituição ao plástico. Os papéis para embalagens rígidas são utilizados para fabricação de embalagens sustentáveis de papelão ondulado.

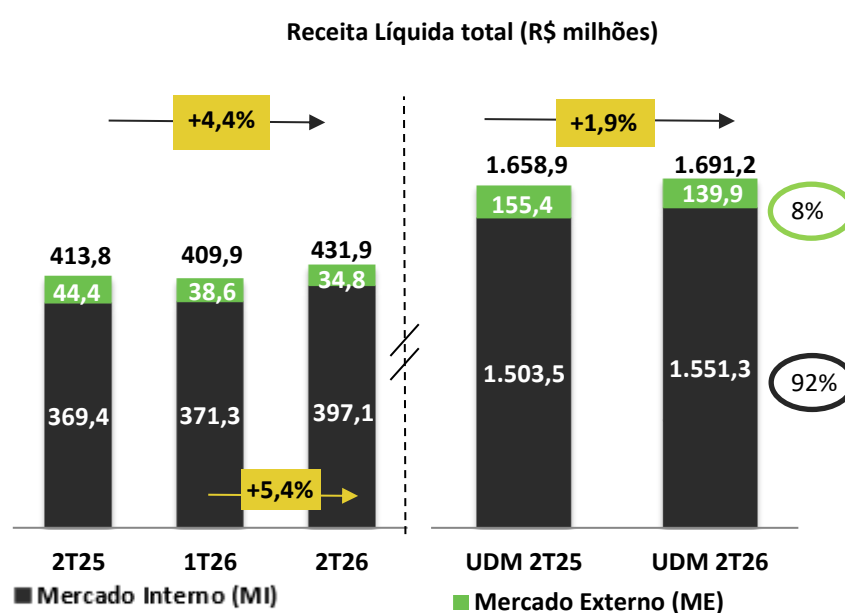
1.3 Segmento Florestal RS

O segmento Florestal RS está relacionado ao cultivo de pinus para a comercialização de toras de madeira e ao arrendamento para extração de resinas no Estado do Rio Grande do Sul. No 2T26, a receita líquida totalizou R\$ 2.638 mil, representando 0,6% da receita total da Companhia no período.

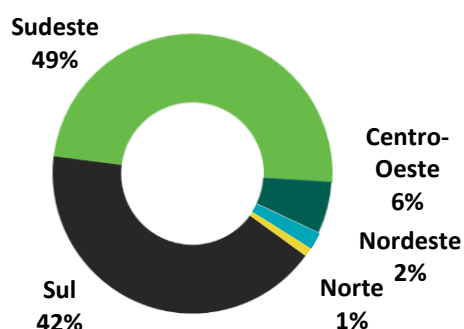
2 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

2.1 Receita Líquida de Vendas (NE 24)

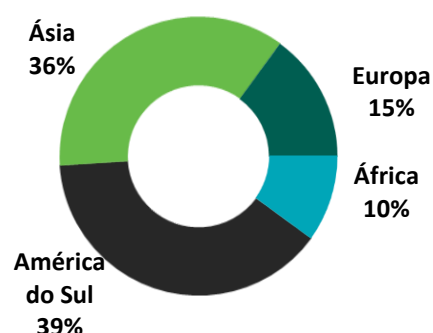
A receita líquida no 2T26 totalizou R\$ 431,9 milhões, crescimento de 5,4% em relação ao 1T26 e de 4,4% frente ao 2T25. O desempenho reflete o maior volume de vendas nos segmentos de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) e Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel), mesmo em um cenário de menor dólar médio no período, que influenciou a receita com vendas de papéis flexíveis na comparação com o trimestre anterior e com o mesmo período do ano anterior.



Receita Líquida MI por Região (2T26)



Receita Líquida ME por Região (2T26)



Nota: As receitas provenientes do mercado externo (ME) referem-se integralmente ao segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel).

2.2 Custo dos Produtos Vendidos (NE 25)

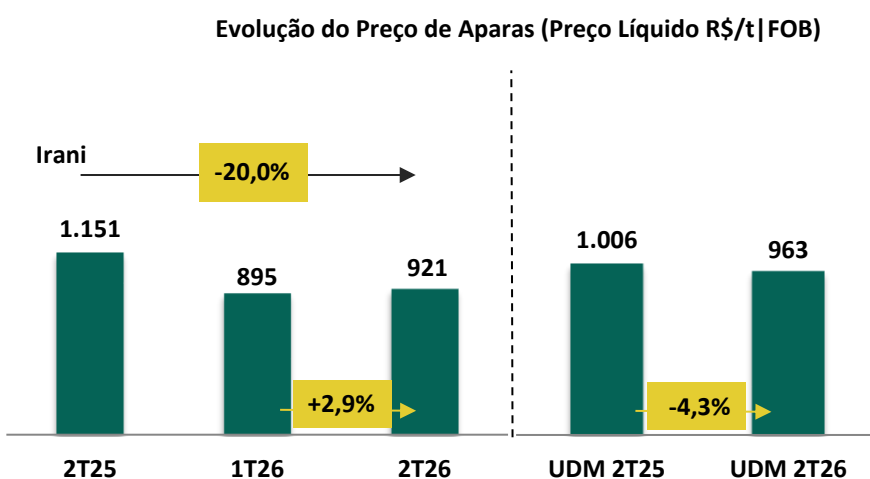
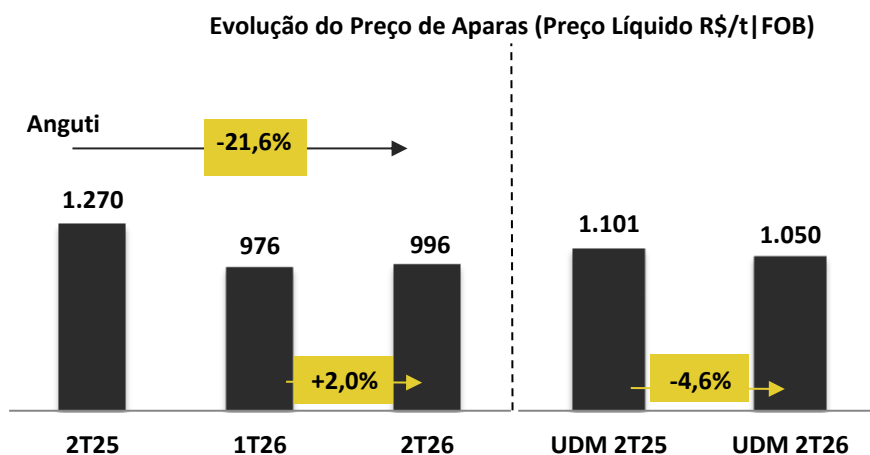
O custo dos produtos vendidos (CPV) totalizou R\$ 302,8 milhões no 2T26, aumento de 4,0% em relação ao 1T26 e de 10,5% frente ao 2T25. Na comparação com o trimestre anterior, a variação reflete principalmente a normalização do volume de produção e vendas após as paradas programadas realizadas no 1T26. Em relação ao 2T25, além do maior volume produzido, o CPV foi impactado pelos efeitos temporários relacionados ao Turbo Gerador 4 (TG4), equipamento responsável por transformar o vapor de alta pressão gerado na caldeira de recuperação, a partir da queima do licor negro, em energia elétrica para a unidade Papel de Vargem Bonita (SC). O evento demandou maior aquisição de energia de terceiros até maio de 2026, reduzindo temporariamente a eficiência operacional no período e impactando negativamente o custo do trimestre em R\$ 4,5 milhões. Adicionalmente, o CPV refletiu maiores custos com depreciação e exaustão, em linha com a evolução da base de ativos operacionais e florestais da Companhia.

2.2.1 Aparas

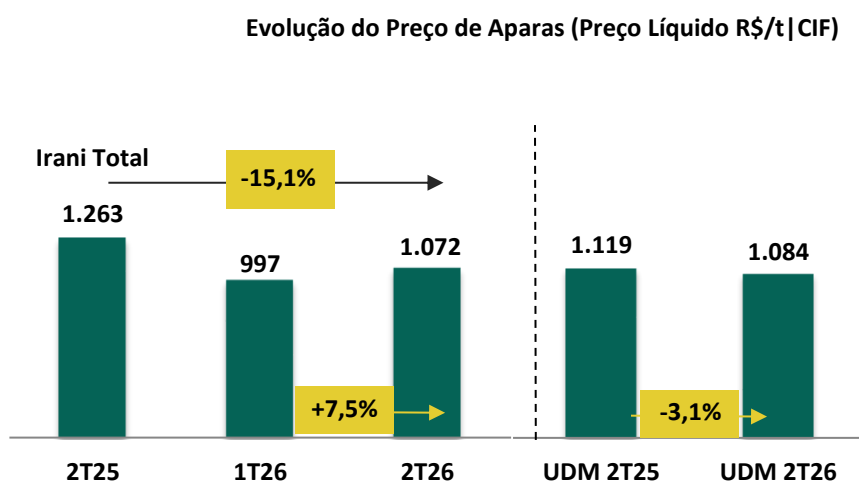
Segundo dados da Anguti, o preço médio das aparas (FOB) apresentou leve recuperação de 2,0% em relação ao 1T26, refletindo um ambiente de maior equilíbrio entre oferta e demanda após a sequência de quedas observada desde meados de 2025. Na comparação com o 2T25, os preços permaneceram 21,6% inferiores.

Na Irani, o preço médio de aquisição das aparas na modalidade FOB apresentou comportamento semelhante ao observado no mercado, com alta de 2,9% frente ao 1T26 e redução de 20,0% em relação ao 2T25.

Na modalidade CIF, o custo médio de aquisição apresentou aumento de 7,5% em relação ao 1T26. Além da leve recuperação dos preços da matéria-prima, o movimento refletiu o aumento dos custos logísticos, influenciado pela atualização dos valores mínimos de frete no transporte rodoviário de cargas.

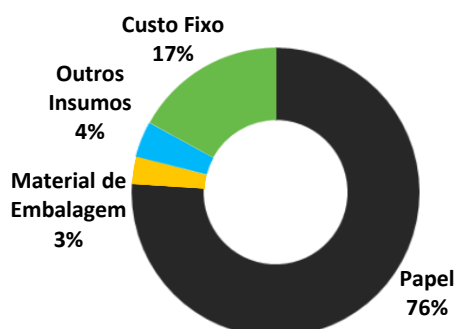


Nota metodológica: Anguti Estatística – Informativo Aparas de Papel.

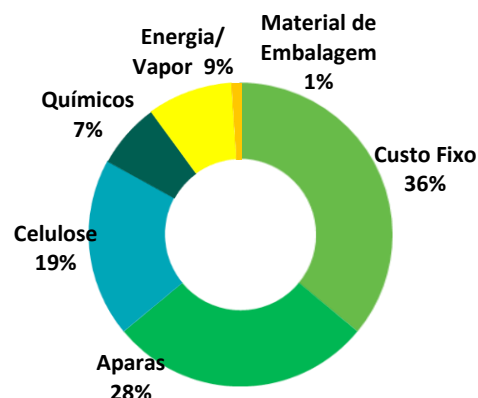


A composição do custo por segmento de atuação da Irani no 2T26 pode ser verificada nos gráficos a seguir:

Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

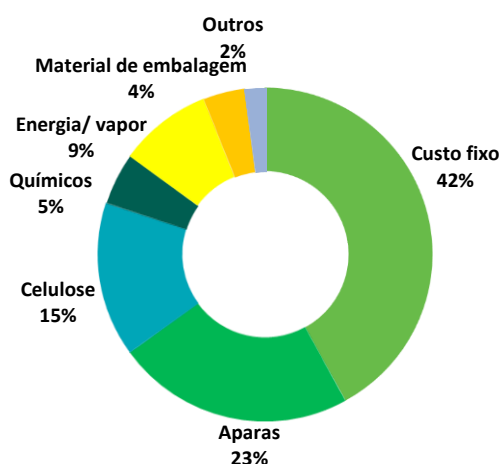


Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)*



Nota: a composição dos custos inclui depreciação e exaustão. Para o segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel), não está considerada a variação do valor justo dos ativos biológicos.

Custo Total 2T26



2.3 Avaliação do valor justo dos ativos biológicos (florestas) (NE 14)

A variação do valor justo dos ativos biológicos totalizou R\$ 31.683 mil no 2T26, aumento de 293,9% em relação ao 1T26 e redução de 58,5% frente ao 2T25. A evolução trimestral reflete a atualização dos parâmetros de avaliação, com destaque para a valorização dos preços da madeira em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul. Na comparação anual, a redução é explicada pela elevada base de comparação do 2T25, trimestre que incorporou os efeitos da valorização das áreas florestais adquiridas pela Companhia nos estados do [Rio Grande do Sul](#) e [Santa Catarina](#).

2.4 Despesas (NE 25)

As despesas com vendas totalizaram R\$ 37.559 mil no 2T26, aumento de 14,8% em relação ao 1T26 e de 17,7% frente ao 2T25. Em proporção à receita líquida, representaram 8,7% no trimestre, ante 8,0% no 1T26 e 7,7% no 2T25.

O aumento decorre, principalmente, do maior volume de vendas no período, das maiores distâncias médias de entrega e do aumento das despesas com logística, incluindo fretes internacionais relacionados às exportações.

3 GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL (EBITDA - EBITDA AJUSTADO (OC+OD))

AJUSTES CONFORME RESOLUÇÃO CVM 156/22	Trimestral					6 meses			UDM		
	2T26	1T26	2T25	Δ 2T26/1T26	Δ 2T26/2T25	2026	2025	Δ 26/25	2026	2025	Δ 26/25
Operação continuada e descontinuada (R\$ mil)											
Lucro Líquido	30.928	19.416	104.247	59,3%	-70,3%	50.344	162.942	-69,1%	129.452	386.757	-66,5%
IR e CSLL corrente e diferidos	13.777	8.133	20.284	69,4%	-32,1%	21.910	35.087	-37,6%	49.807	(97.240)	-151,2%
Exaustão	23.839	15.154	13.455	57,3%	77,2%	38.993	25.837	50,9%	63.222	51.030	23,9%
Depreciação e Amortização	43.406	41.794	35.884	3,9%	21,0%	85.200	75.720	12,5%	164.167	154.349	6,4%
Resultado Financeiro	45.180	34.896	38.787	29,5%	16,5%	80.076	70.523	13,5%	143.344	123.195	16,4%
EBITDA	157.130	119.393	212.657	31,6%	-26,1%	276.523	370.109	-25,3%	549.992	618.091	-11,0%
Margem EBITDA	36,4%	29,1%	50,0%	+7,3p.p.	-13,6p.p.	32,9%	42,2%	-9,3p.p.	32,5%	35,8%	-3,6p.p.
Ajustes conforme Resolução CVM 156/22 - Art. 4º											
Var. VJ Ativos Biológicos ⁽¹⁾	(31.683)	(8.043)	(76.302)	293,9%	-58,5%	(39.726)	(102.017)	-61,1%	(54.509)	(140.832)	-61,3%
Participação dos Adm ⁽²⁾	3.436	2.157	4.619	59,3%	-25,6%	5.593	9.238	-39,5%	15.941	20.187	-21,0%
Eventos Não Recorrentes ⁽³⁾	2.750	-	(19.288)	-	-114,3%	2.750	(18.730)	114,7%	6.950	1.818	282,3%
EBITDA Ajustado	131.633	113.507	121.686	16,0%	8,2%	245.140	258.600	-5,2%	518.374	499.264	3,8%
Margem EBITDA Ajustada	30,5%	27,7%	28,6%	+2,8p.p.	+1,9p.p.	29,1%	29,5%	-0,4p.p.	30,7%	28,9%	+1,8p.p.

¹ Variação do valor justo dos ativos biológicos: ajuste por não representar efeito caixa.

² Participação dos administradores: ajuste por se tratar de provisão, sem efeito caixa.

³ Eventos Não Recorrentes: acordo judicial referente a assuntos de anos anteriores.

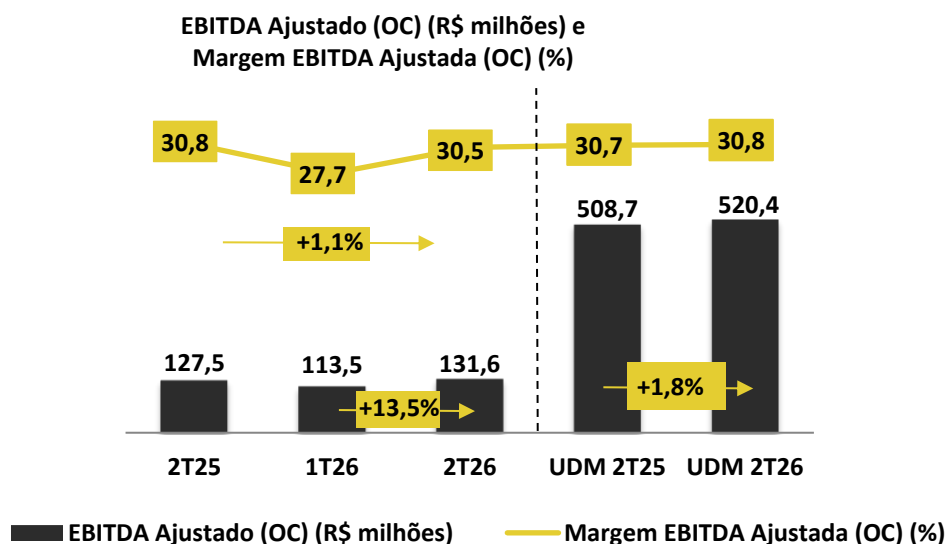
O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 131,6 milhões no 2T26, crescimento de 16,0% em relação ao 1T26 e de 8,2% frente ao 2T25. A margem EBITDA Ajustada alcançou 30,5%, expansão de 2,8 p.p. em relação ao 1T26 e de 1,9 p.p. frente ao 2T25.

O desempenho reflete a normalização operacional após as [paradas programadas](#) realizadas no trimestre anterior. Cabe destacar que o EBITDA Ajustado do trimestre ainda refletiu um impacto temporário de R\$ 4,5 milhões decorrente dos problemas técnicos no Turbo Gerador 4 (TG4), solucionados ao final de maio de 2026.

3.1 EBITDA Ajustado Operação Continuada (OC)

No 1T25, conforme [Fato Relevante publicado em 26 de março de 2025](#), a Companhia encerrou as atividades da fábrica de destilação de goma resina extraída de florestas de pinus, localizada no município de Balneário Pinhal/RS (“Fábrica”). Com isso, ocorreu a descontinuidade desse segmento de negócio. Esse movimento reforça o posicionamento da Companhia como o único *player* de embalagens sustentáveis listado na bolsa de valores brasileira, a B3, e reflete seu compromisso com a otimização de suas operações, melhor rentabilização de seus ativos e maior geração de valor para os acionistas.

Dessa maneira, a Companhia passou a apresentar também o EBITDA Ajustado da Operação Continuada (OC), que reflete exclusivamente o desempenho recorrente dos negócios que permanecem no portfólio. Essa apresentação confere maior clareza e comparabilidade na análise dos resultados entre períodos.



4 RESULTADO FINANCEIRO (NE 26)

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	2T26	1T26	2T25	6M26	6M25	UDM 26	UDM 25
Receitas Financeiras	31.149	32.979	32.381	64.128	58.710	132.113	115.245
Despesas Financeiras	(76.329)	(67.875)	(69.779)	(144.204)	(126.277)	(275.481)	(235.064)
Resultado Financeiro	(45.180)	(34.896)	(37.398)	(80.076)	(67.567)	(143.368)	(119.819)
Variação cambial ativa	1.905	1.707	1.739	3.612	4.681	6.326	10.866
Variação cambial passiva	(2.110)	(1.373)	(2.109)	(3.483)	(4.979)	(6.338)	(13.058)
<i>Variação cambial líquida</i>	<i>(205)</i>	<i>334</i>	<i>(370)</i>	<i>129</i>	<i>(298)</i>	<i>(12)</i>	<i>(2.192)</i>
Receitas Financeiras sem variação cambial	29.244	31.272	30.642	60.516	54.029	125.787	104.379
Despesas Financeiras sem variação cambial	(74.219)	(66.502)	(67.670)	(140.721)	(121.298)	(269.143)	(222.006)
Resultado Financeiro sem variação cambial	(44.975)	(35.230)	(37.028)	(80.205)	(67.269)	(143.356)	(117.627)
Juros imobilizados (6ª emissão de debentures) ¹	(542)	(228)	-	(770)	-	(776)	-

¹ não incluso nas demais linhas acima, pois não impactam o resultado financeiro.

Houve aumento de 29,5% no resultado financeiro negativo no 2T26 em relação ao 1T26 e aumento de 20,8% frente ao 2T25. O aumento em ambas as bases reflete a elevação nos juros futuros, que impactaram a marcação a mercado (MtM) dos *swaps* de troca de taxa de juros, e maiores juros sobre as dívidas decorrentes do aumento do IPCA.

4.1 Câmbio

O câmbio se comportou conforme tabela a seguir:

R\$	2T26	1T26	2T25	Δ 2T26/1T26	Δ 2T26/2T25	UDM 2T26	UDM 2T25	Δ UDM26/UDM25
Dólar final	5,18	5,22	5,46	-0,77%	-5,13%	5,18	5,46	-5,13%
Dólar médio	5,05	5,26	5,67	-3,99%	-10,93%	5,31	5,71	-7,01%

Fonte: Bacen.

4.2 Endividamento (OC+OD)

(OC+OD) Consolidado (R\$ mil)	2T26	2T25
Circulante	402.470	159.386
Não circulante	1.504.365	1.614.753
Dívida bruta ¹	1.906.835	1.774.139
Circulante	21%	9%
Não circulante	79%	91%
Moeda Nacional	1.891.021	1.763.172
Moeda Estrangeira	15.814	10.967
Dívida bruta ¹	1.906.835	1.774.139
Moeda Nacional	99%	99%
Moeda Estrangeira	1%	1%
Saldo de Caixa	832.600	627.105
Dívida líquida	1.074.235	1.147.034
EBITDA Ajustado (OC+OD)	518.374	499.264
Dívida líquida/EBITDA Ajustado (OC+OD)	2,07	2,30

¹ A Dívida bruta apresentada é calculada somando os empréstimos, financiamentos (NE 17), debêntures (NE 18) e instrumentos financeiros derivativos – swap (NE 10). Não considera o passivo de arrendamento resultado dos efeitos do CPC06 (R2) (IFRS16 – NE 16).

A dívida líquida apresentou redução de 6,3% no 2T26 em relação ao 2T25, refletindo a geração de fluxo de caixa livre no período.

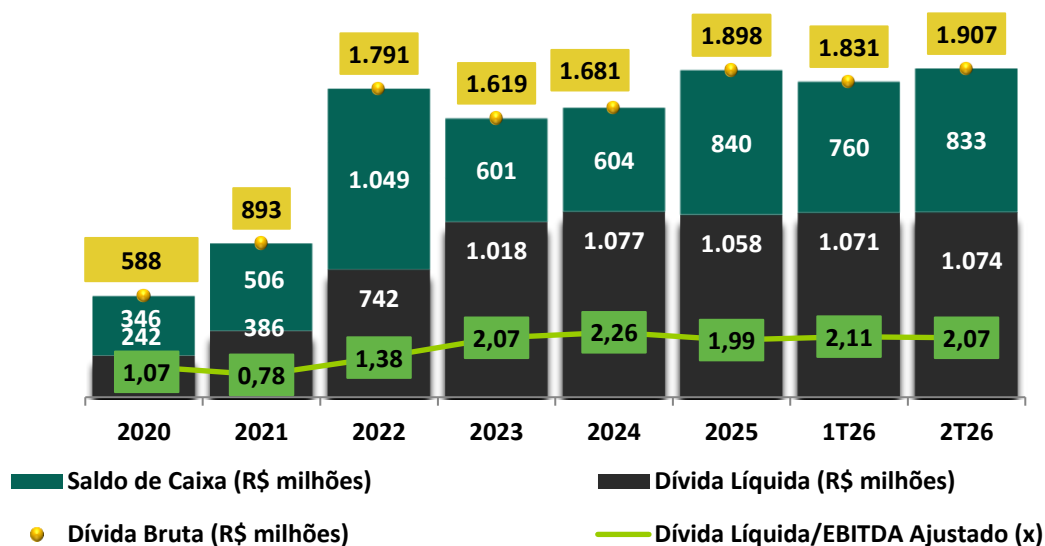
Na mesma base comparativa, a dívida bruta apresentou aumento de 7,5%, devido principalmente às captações realizadas no ano, com destaque para a 6ª Emissão de Debêntures Verdes, no 4T25, no montante de R\$ 120.000 mil e a entrada no 2T26 de R\$ 58.800 mil referente ao [financiamento via BNDES](#) do projeto Gaia XI.

O custo médio da dívida nos últimos 12 meses foi de 14,0% ao ano (equivalente a CDI - 0,7%). Após os efeitos do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, o custo médio da dívida foi de 9,2% ao ano. Em 30 de junho de 2026 o prazo médio ponderado de vencimento da dívida era de 39,5 meses (3,3 anos), sendo que 78,9% da dívida possui vencimento no longo prazo e 99% era denominada em moeda local.

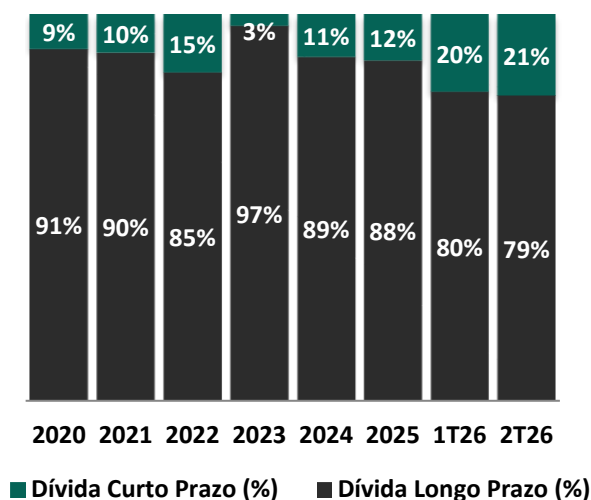
A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado foi de 2,07 vezes no 2T26, contra 2,30 vezes no 2T25. A melhora foi resultado da redução da dívida líquida e da expansão do EBITDA no período. O indicador encontra-se em níveis saudáveis e em linha com os parâmetros estabelecidos na [Política de Gestão Financeira](#) da Companhia, que estabelece um alvo de 2,5x.

Considerando o passivo de arrendamento resultado dos efeitos do CPC06 (R2) (IFRS16), a dívida líquida aumenta R\$ 59.048 mil, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA Ajustado de 2,19x.

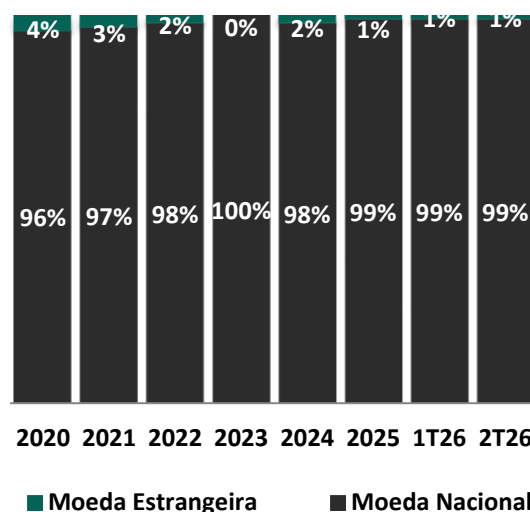
Endividamento e Dívida Líquida/EBITDA Ajustado



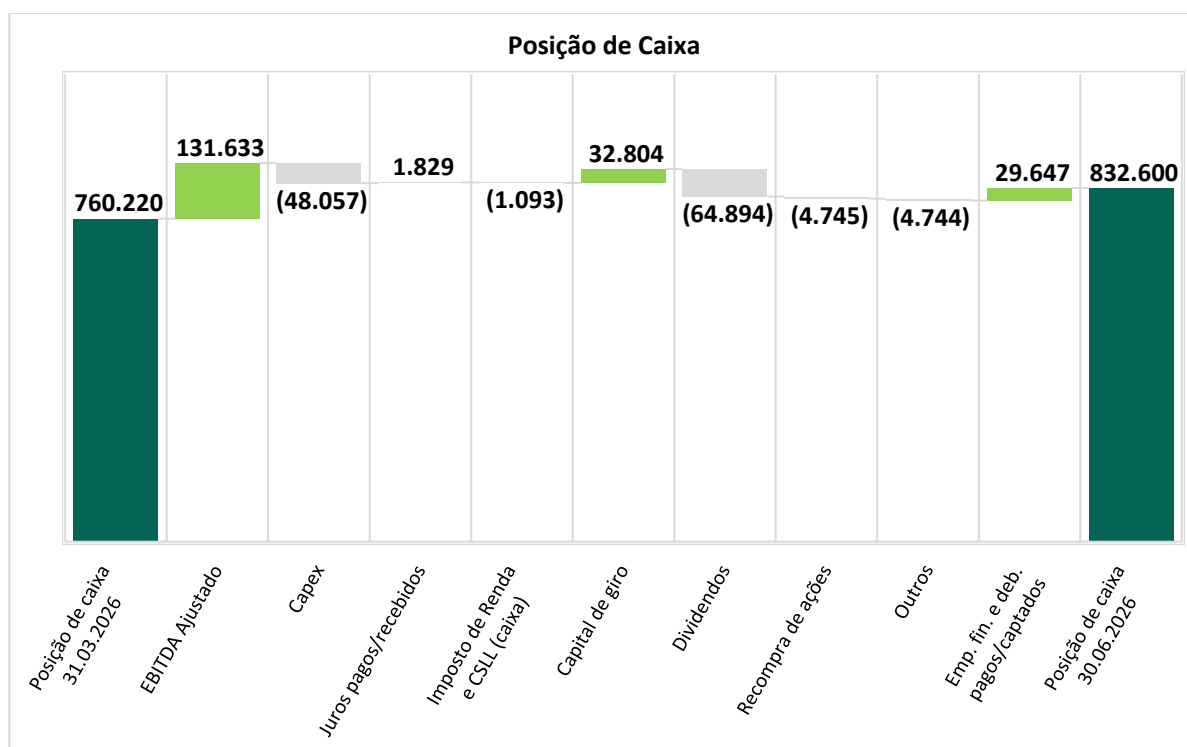
Perfil da Dívida Bruta



Composição da Dívida Bruta

5 POSIÇÃO DE CAIXA (OC+OD)

A posição de caixa da Companhia totalizou R\$ 832.600 mil em 30 de junho de 2026, aumento de 9,5% em relação aos R\$ 760.220 mil registrados em 31 de março de 2026. As principais variações do fluxo de caixa no período são apresentadas abaixo:



6 FLUXO DE CAIXA LIVRE (OC+OD)

Fluxo de Caixa Livre ⁽¹⁾	2T26	1T26	2T25	UDM26	UDM25
EBITDA Ajustado	131.633	113.507	121.686	518.374	499.264
(-) Capex	(48.057)	(83.630)	(96.048)	(245.895)	(267.396)
(-) Juros pagos/recebidos	1.829	(62.104)	(2.190)	(99.481)	(105.195)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(1.093)	(645)	(3.801)	(23.762)	(36.951)
(+/-) Capital de giro	32.804	4.239	67.446	105.338	81.790
(-) Dividendos + JCP	(64.894)	(9.583)	(89.378)	(110.118)	(153.934)
(-) Recompra de ações	(4.745)	-	(4.983)	(8.828)	(62.009)
(+/-) Outros	600	343	569	844	438
Fluxo de Caixa Livre	48.077	(37.873)	(6.699)	136.472	(43.993)
Dividendos + JCP	64.894	9.583	89.378	110.118	153.934
Recompra de ações	4.745	-	4.983	8.828	62.009
Plataforma Gaia ⁽²⁾	16.791	30.151	12.789	83.610	61.212
Projetos Expansão / Especiais	-	18.400	55.000	18.400	55.000
Fluxo de Caixa Livre Ajustado ⁽³⁾	134.507	20.262	155.450	357.428	288.162
FCL ajustado Yield ⁽⁴⁾				18,7%	16,3%

⁽¹⁾ Considera operação continuada e descontinuada.

⁽²⁾ Considera o desembolso de juros e fianças imobilizados, referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia de R\$ 143 mil no 2T26.

⁽³⁾ Excluídos dividendos, JCP e Recompra de ações, Plataforma Gaia e Projetos Expansão / Especiais.

⁽⁴⁾ Yield - FCL ajustado dividido pelo valor médio de mercado nos UDM.

O Fluxo de Caixa Livre Ajustado, que desconsidera os investimentos na Plataforma Gaia e Projetos de Expansão/Especiais, as remunerações aos acionistas e a recompra de ações, foi positivo em R\$ 134.507 mil no 2T26, com redução de 13,5% comparado ao 2T25. A redução decorre de menor

necessidade de capital de giro positiva, reflexo de menores compensações de impostos de ações tributárias passadas, compensado parcialmente pelo maior EBITDA. Em relação ao 1T26, houve aumento de 564%, impactado positivamente pelo (i) maior EBITDA, (ii) menor *Capex* de manutenção e (iii) menor pagamento de juros devido à sazonalidade do pagamento da remuneração da 5ª Emissão Privada de Debêntures Verdes nos meses de fevereiro e agosto.

Nos últimos 12 meses o Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi de R\$ 357.428 mil, aumento de 24,0% em relação aos R\$ 288.162 mil dos UDM 2025. Tiveram destaque positivo (i) o maior EBITDA Ajustado, (ii) o menor *Capex* de manutenção, e (iii) o menor Capital de Giro, reflexo de maior aproveitamento de créditos tributários e do encerramento da operação do Negócio Resinas.

A Rentabilidade do Fluxo de Caixa Livre (*Free Cash Flow Yield*) foi de 18,7% nos UDM 2026, aumento de 2,4 p.p. em relação ao apurado nos UDM 2025, devido ao aumento do Fluxo de Caixa Livre Ajustado.

7 RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (RETURN ON INVESTED CAPITAL - ROIC) (OC+OD)

O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) foi de 12,5% nos últimos 12 meses, um aumento de 0,7 p.p. em relação aos UDM findos em 30 de junho de 2025, devido principalmente ao maior Fluxo de Caixa Operacional. Em relação aos UDM findos em 31 de março de 2026 houve aumento de 0,2 p.p., devido ao maior EBITDA UDM.

O ROIC de 12,5% representa um *spread* de 3,3 p.p. sobre o custo médio da dívida pós IR/CSLL dos UDM, que foi de 9,2%.

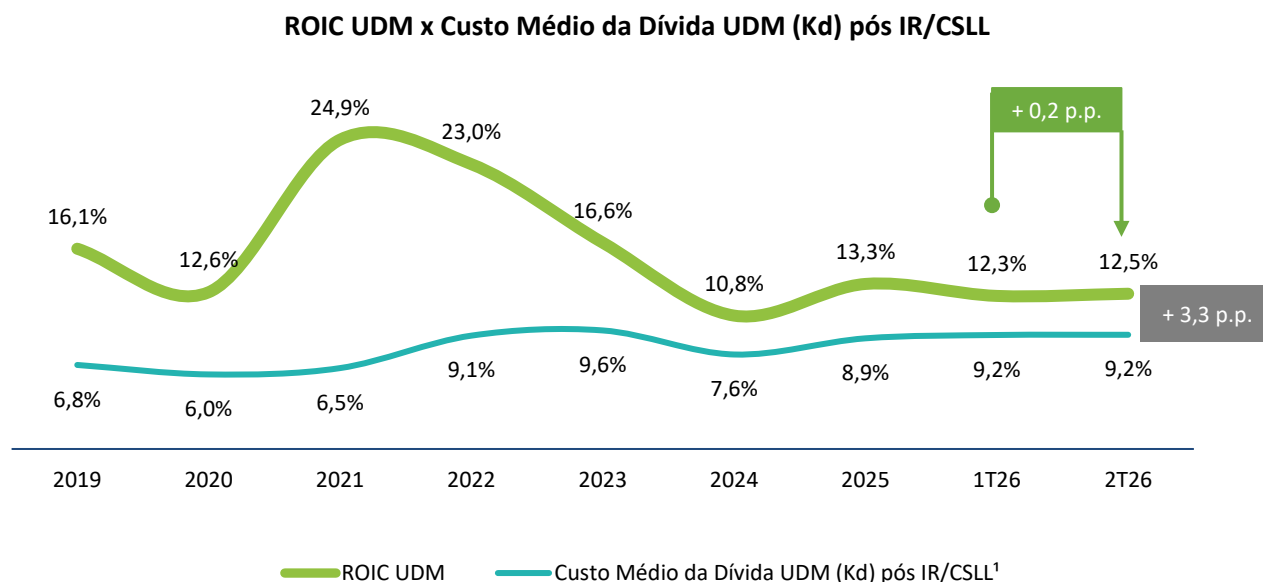
O modelo de negócio com *core business* fundamentado na tendência secular da economia circular e de baixo carbono sustenta o ROIC em níveis diferenciados e patamares saudáveis, demonstrando o compromisso com retornos consistentes acima do WACC e a captura gradual dos retornos dos projetos da Plataforma Gaia.

ROIC (R\$ mil) - UDM ⁽¹⁾	2T26	1T26	2T25
Ativo Total	3.877.098	3.836.472	3.638.377
(-) Passivo Total (ex-dívida)	(582.341)	(577.629)	(558.202)
(-) Obras em Andamento	(175.788)	(175.305)	(169.400)
Capital Investido	3.118.968	3.083.539	2.910.775
(-) Ajuste CPC 29 ⁽²⁾	(316.716)	(319.442)	(265.578)
Capital Investido Ajustado	2.802.252	2.764.097	2.645.198
EBITDA Ajustado	518.374	508.427	499.264
(-) <i>Capex</i> Manutenção	(143.885)	(140.878)	(151.184)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(23.762)	(26.470)	(36.951)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	350.727	341.079	311.129
ROIC ⁽³⁾	12,5%	12,3%	11,8%

⁽¹⁾ Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (Últimos Doze Meses). Considera operação continuada e descontinuada.

⁽²⁾ Diferencial do valor justo ativos biológicos menos Impostos Diferidos do Valor justo dos ativos biológicos.

⁽³⁾ ROIC (Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado.



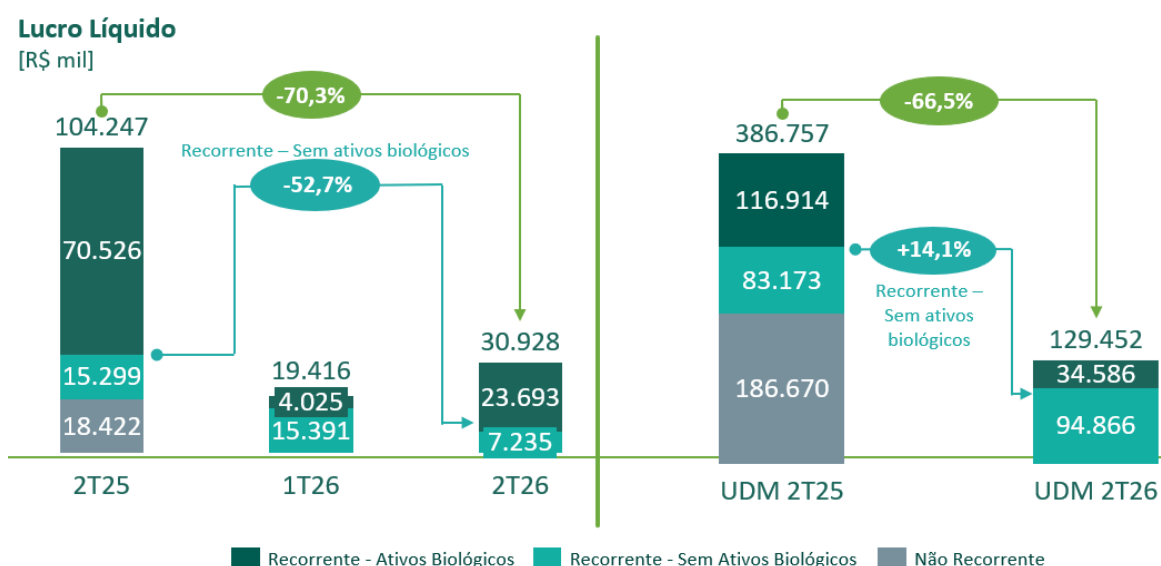
¹Custo Médio da Dívida UDM (Kd) pós IR/CSLL: Juros UDM/média dívida bruta últimos 4 trimestres deduzidos IR/CSLL de 34%.

Considera os juros imobilizados referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia.

8 LUCRO LÍQUIDO (OC+OD)

O lucro líquido totalizou R\$ 30.928 mil no 2T26, crescimento de 59,3% em relação ao 1T26 e redução de 70,3% frente ao 2T25. Na comparação com o 1T26, o crescimento do lucro líquido decorre, principalmente, da maior contribuição da variação do valor justo dos ativos biológicos para o resultado do período, refletindo a atualização das premissas de avaliação, com destaque para a valorização dos preços da madeira nos estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. Na comparação com o 2T25, a redução do lucro líquido decorre, principalmente, da menor contribuição da variação do valor justo dos ativos biológicos, cuja base de comparação foi favorecida pela valorização das áreas florestais adquiridas nos estados do [Rio Grande do Sul](#) e de [Santa Catarina](#). Adicionalmente, o resultado do 2T26 refletiu a ausência do efeito não recorrente relacionado aos créditos tributários de IPI, reconhecido no 2T25, além dos maiores custos com depreciação e exaustão.

No acumulado dos últimos doze meses (UDM 2T26), o lucro líquido totalizou R\$ 129.452 mil. Desconsiderando os efeitos não recorrentes e a variação do valor justo dos ativos biológicos, o lucro líquido recorrente apresentou crescimento de 14,1% em relação ao UDM 2T25, refletindo a evolução operacional da Companhia.



9 INVESTIMENTOS (NE 14 e 15)

Os investimentos totalizaram R\$ 41.708 mil no 2T26 e R\$ 105.622 mil no acumulado de 2026, concentrados principalmente em equipamentos e instalações. Os desembolsos estão alinhados ao cronograma de investimentos da Companhia, contemplando a continuidade da Plataforma Gaia, com a conclusão das etapas remanescentes do Projeto [Gaia XI](#) e o início da execução do Projeto [Gaia XII](#) – Expansão Papel MG.

R\$ mil	2T26	6M26
Terrenos	462	462
Equipamentos e instalações	37.704	96.666
Florestamento e reflorestamento	3.437	6.629
Intangível	105	1.865
Total	41.708	105.622

10 PLATAFORMA GAIA

Como destaques de **execução** do 2T26:

- No projeto **Gaia V** - Repotenciação São Luiz, concluímos a negociação do pacote de hidromecânicos e transformadores. Estamos finalizando a instalação da nova linha de distribuição de energia elétrica. A fabricação das turbinas e geradores está em andamento. Paralelamente, avançamos nas negociações dos pacotes de construção civil e subestação.

- Já no **Gaia X** - Nova Impressora FFG Dual Slotter, a nova amarradeira para a impressora Evol está em trânsito com previsão de *startup* no 4T26 e, o pacote de melhorias no sistema intralogístico encontra-se em processo de detalhamento técnico pelo fornecedor.
- Já no projeto **Gaia XI** - Reforma da MP#5, o *ramp-up* de produção segue em evolução com captura gradual do retorno previsto.
- Por fim, em maio de 2026, conforme divulgado em [Fato Relevante](#), foi aprovado o projeto **Gaia XII** – Expansão Papel MG, que contempla a reforma da máquina de papel 07 (MP#7), a implantação de uma nova caldeira de força com planta de cogeração e a revitalização completa da unidade de Papel em Santa Luzia – Minas Gerais. No trimestre, concluímos a negociação do pacote de construção civil para a expansão da estação de tratamento de efluentes, permitindo o início da execução dessa etapa do projeto.

Projetos em Andamento ☹						
Descrição do Projeto	Unidade	Investimento bruto estimado	Investimentos 2T26	Invest. bruto realizado até 30/06/26	Progresso	Término previsto
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	Papel SC	<i>Em atualização</i>				
Gaia V – Repotenciação São Luiz	Papel SC	125.881	7.593	20.447	25%	1T28
Gaia X – Nova Impressora FFG Dual Slotter	Embalagem SC	55.820	620	46.588	90%	4T26
Gaia XI – Reforma MP#5	Papel SC	89.668	7.404	78.732	75%	4T26
Gaia XII – Expansão Papel MG	Papel MG	514.000	1.031	1.031	-	4T29
Total		785.369	16.648	146.798		

Valores em R\$ mil

Projetos Concluídos ✓		
Descrição do Projeto	Unidade	Investimento bruto realizado
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	Papel SC	658.621
Gaia II – Expansão Embalagem SC	Embalagem SC	131.249
Gaia III – Reforma MP#2	Papel SC	59.806
Gaia VI – Sistema de Gerenciamento de Inf. de Processo – PIMS	Papel SC	15.051
Gaia VII – Ampliação ETE Fase 1	Papel SC	46.593
Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco	Embalagem SP	15.576
Gaia IX – Automação do Estoque Intermediário	Embalagem SP	37.764
Total		964.660

Valores em R\$ mil

11 MERCADO DE CAPITALIS

11.1 Rating de Crédito

A tabela a seguir apresenta os *ratings* de crédito vigentes da Companhia:

Tipo	Agência	Rating	Última atualização/ atribuição
Emissor de longo prazo	S&P Global Ratings	brAA	01/06/2026
Emissor	Moody's	AA.br	29/06/2026
4ª Emissão de Debêntures Verdes	S&P Global Ratings	brAA+	01/06/2026
5ª Emissão de Debêntures Verdes (CRAs da 194ª Emissão da Eco Securitizadora)	S&P Global Ratings	brAA (sf)	15/07/2026
6ª Emissão de Debêntures Verdes	Moody's	AA.br	29/06/2026

Atualizações, relatório e atribuições recentes:

- Em [01 de junho de 2026](#) a S&P Global Ratings efetuou revisão anual dos ratings de emissor e da 4ª Emissão de Debêntures Verdes.
- Em [03 de junho de 2026](#) a Moody's Local Brasil publicou relatório a respeito da aprovação do Projeto Gaia XII e da definição da estratégia do novo ciclo de investimentos, a Plataforma Neos;
- Em [12 de junho de 2026](#) a S&P Global Rating publicou relatório com a análise atualizada a respeito da Companhia;
- Em [29 de junho de 2026](#) a Moody's Local Brasil afirmou *ratings* AA.br da Irani e a 6ª Emissão de Debêntures com perspectiva estável.
- [Em 17 de julho de 2026](#) a Moody's Local Brasil publicou relatório de crédito a respeito da Companhia;

11.2 Debêntures Verdes (NE 18)

A Companhia possui 3 emissões de debêntures verdes. A 4ª Emissão foi realizada em 2021, no montante de R\$ 60.000 mil, com custo de IPCA + 5,50% a.a., e teve sua remuneração alterada para CDI + 0,71% via instrumento derivativo (*swap*). A 5ª Emissão foi realizada em 2022, em duas Séries, no montante total de R\$ 720.000 mil, com custo de CDI + 1,40% e CDI + 1,75% a.a., sendo lastro para emissão e distribuição pública de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs). A 6ª Emissão foi realizada em outubro de 2025, no montante de R\$ 120.000 mil, prazo total de 15 anos, custo de IPCA

+ 6,6522% a.a., e teve sua remuneração alterada para CDI - 1,13% a.a. via instrumento derivativo (*swap*).

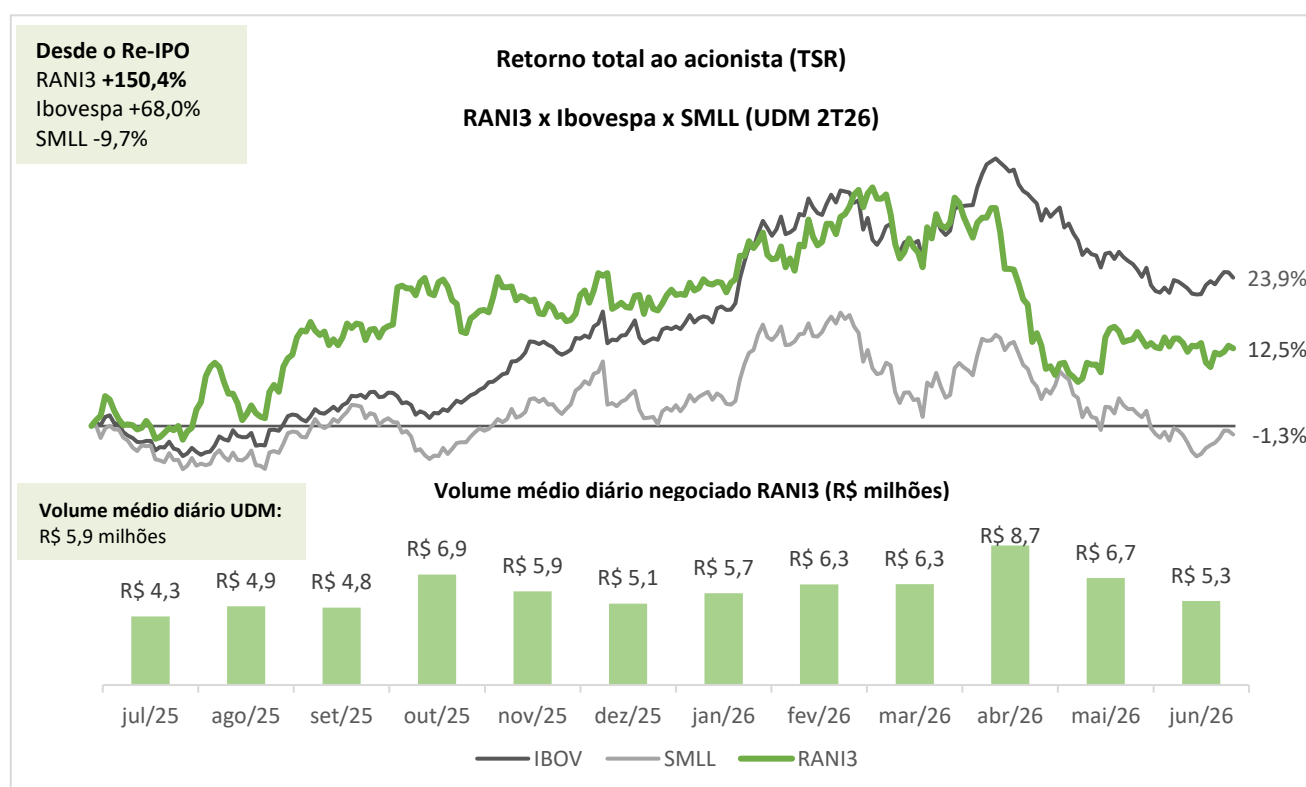
Mais informações sobre as emissões disponíveis em <https://ri.irani.com.br/dividas/>.

11.3 Capital Social (NE 22 a)

A Companhia está listada no segmento especial da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), denominado Novo Mercado, mais elevado nível de governança corporativa da B3.

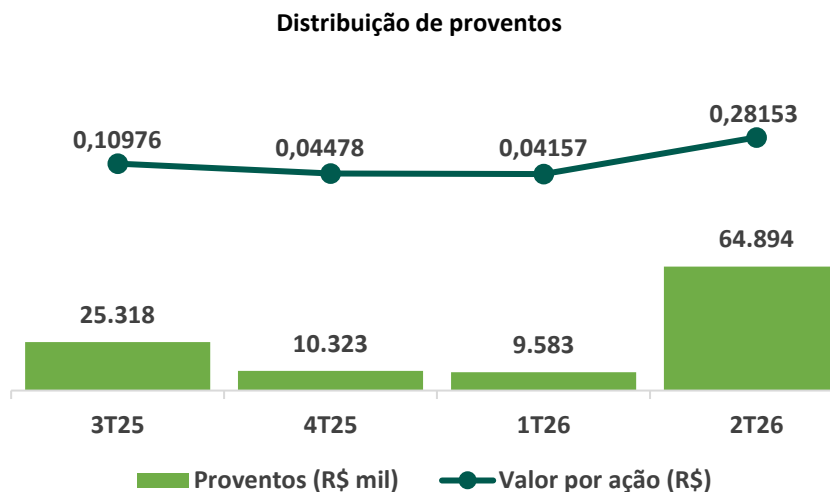
Todas as ações possuem direito a voto e *tag along* de 100%. Ao final do 2T26, as ações ordinárias eram negociadas a R\$ 7,84 o que implica um valor de mercado de R\$ 1.807.129 mil, considerando 230.501.219 ações ordinárias. Na mesma data, as ações da Companhia compunham os índices IGC-NM, IGCX, ITAG, IMAT, IBRA, SMLL, IGCT, INDX, IAGRO, IDIV, ISE e ICO2 da B3.

A performance e o volume de negociação da ação da Companhia no acumulado dos últimos 12 meses, em comparação com o índice Ibovespa (principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3) e com o SMLL (indicador do desempenho de empresas de menor capitalização da B3, da qual a Irani faz parte da carteira teórica), podem ser observados no gráfico a seguir:



11.4 Proventos (NE 22 b)

Os proventos distribuídos pela Companhia nos últimos 12 meses podem ser observados no gráfico a seguir:



O total de dividendos pagos nos últimos 12 meses foi de R\$ 0,47764 por ação, totalizando um montante de R\$ 110.118 mil, e equivalente a um *dividend yield* anual de 6,6%, considerando a cotação da ação em 30 de junho de 2025, de R\$ 7,27. Desde o Re-IPO realizado em julho de 2020, a Companhia já distribuiu R\$ 838.983 mil em dividendos (R\$ 3,49 por ação ON), o que representa um *yield* acumulado de 77,5%, tomando como referência o preço de R\$ 4,50 por ação no Re-IPO.

De acordo com a [Política de Distribuição de Proventos](#), os dividendos intercalares referentes ao 2T26, a serem deliberados pelo Conselho de Administração, correspondem a 25% do lucro líquido (base para dividendos) do trimestre, totalizando R\$ 7.905 mil, o que equivale a R\$ 0,03438359 por ação. (NE 22 d).

A quantidade de ações em circulação, excluindo as ações mantidas em tesouraria (708.100 ações ordinárias), para fins de distribuição dos proventos nesta data, é de 229.793.119 ações ordinárias. Considerando que o [Programa de Recompra de Ações 2025](#) permanece em aberto, eventual execução do programa poderá alterar o número de ações em circulação e, consequentemente, o valor dos proventos por ação.

11.5 Programa de recompra de ações (NE 22 c)

No 2T26, a Companhia deu início à execução do [Programa de Recompra de Ações 2025](#), recomprando 605.100 ações ordinárias (RANI3) de sua própria emissão, pelo montante de R\$ 4.745 mil, correspondente a um custo médio de R\$ 7,84 por ação.

Trata-se do quarto Programa de Recompra de Ações realizado pela Companhia desde o Re-IPO. Considerando todos os programas, a Irani já recomprou mais de 24 milhões de ações ordinárias, equivalente a 27% das 90 milhões de ações emitidas na oferta pública de 2020. As ações adquiridas nos três programas anteriores foram integralmente canceladas, evidenciando a utilização da recompra como ferramenta de alocação disciplinada de capital, em equilíbrio com a estratégia de crescimento da Companhia e sua política de remuneração aos acionistas.

12 WEBINAR DE RESULTADOS

Em português, com tradução simultânea para inglês e libras, disponível no aplicativo para computador ou celular.

Data e Horário: sexta-feira, 31 de julho de 2026 às 12h00 (Brasília).

Inscriva-se: [Link de inscrição](#)

Contatos da equipe de Relações com Investidores.

Nome	E-mail	Contato
André Camargo de Carvalho Diretor de Administração, Finanças e RI	andrecarvalho@irani.com.br	(11) 95037-3891
Emanuel Trevisol	emanueltrevisol@irani.com.br	(49) 99164-0107
Daniela Amorim	danielaamorim@irani.com.br	(51) 3303 3893 Ramal 1071
Giovana Bucco	giovanabucco@irani.com.br	(51) 3303 3893 Ramal 1072
Ítalo De Bastiani	italodebastiani@irani.com.br	(51) 3303 3893 Ramal 1073
Mariciane Brugneroto	maricianebrugneroto@irani.com.br	(51) 3303 3893 Ramal 1074

Endereço: Rua Francisco Lindner, 477 Joaçaba/SC 89.600-000

E-mail: ri@irani.com.br

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Anexo I - Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil)

Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil)	Trimestral							6 meses			UDM		
	2T26	1T26	4T25	3T25	2T25	Δ 2T26/1T26	Δ 2T26/2T25	2026	2025	Δ 26/25	2026	2025	Δ 26/25
Receita líquida de vendas	431.887	409.845	415.996	433.463	413.774	5,4%	4,4%	841.732	836.852	0,6%	1.691.191	1.658.942	1,9%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	31.683	8.043	9.397	5.386	76.302	293,9%	(58,5%)	39.726	102.017	(61,1%)	54.509	140.832	(61,3%)
Custo dos produtos vendidos	(302.765)	(291.142)	(272.392)	(281.484)	(274.115)	4,0%	10,5%	(593.907)	(548.993)	8,2%	(1.147.783)	(1.097.155)	4,6%
Lucro bruto	160.805	126.746	153.001	157.365	215.961	26,9%	(25,5%)	287.551	389.876	(26,2%)	597.917	702.619	(14,9%)
(Despesas) Receitas Operacionais	(70.920)	(64.301)	(75.881)	(62.204)	(46.211)	10,3%	53,5%	(135.221)	(114.351)	18,3%	(273.306)	(277.367)	(1,5%)
Com vendas	(37.559)	(32.712)	(31.056)	(29.958)	(31.923)	14,8%	17,7%	(70.271)	(66.540)	5,6%	(131.285)	(134.351)	(2,3%)
Reversão (Perdas) por <i>impairment</i> contas a receber	74	(46)	92	58	118	(260,9%)	(37,3%)	28	188	(85,1%)	178	210	(15,2%)
Gerais e administrativas	(28.693)	(30.358)	(32.974)	(27.559)	(28.103)	(5,5%)	2,1%	(59.051)	(57.012)	3,6%	(119.584)	(119.691)	(0,1%)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(1.306)	972	(6.214)	(126)	18.316	(234,4%)	(107,1%)	(334)	18.251	(101,8%)	(6.674)	(3.348)	99,3%
Participação dos administradores	(3.436)	(2.157)	(5.729)	(4.619)	(4.619)	59,3%	(25,6%)	(5.593)	(9.238)	(39,5%)	(15.941)	(20.187)	(21,0%)
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos tributos	89.885	62.445	77.120	95.161	169.750	43,9%	(47,0%)	152.330	275.525	(44,7%)	324.611	425.252	(23,7%)
Receita (despesas) financeiras, líquidas	(45.180)	(34.896)	(29.516)	(33.776)	(37.398)	29,5%	20,8%	(80.076)	(67.567)	18,5%	(143.368)	(119.819)	19,7%
Receitas financeiras	31.149	32.979	34.653	33.332	32.381	(5,5%)	(3,8%)	64.128	58.710	9,2%	132.113	115.245	14,6%
Despesas financeiras	(76.329)	(67.875)	(64.169)	(67.108)	(69.779)	12,5%	9,4%	(144.204)	(126.277)	14,2%	(275.481)	(235.064)	17,2%
Lucro operacional antes dos efeitos tributários	44.705	27.549	47.604	61.385	132.352	62,3%	(66,2%)	72.254	207.958	(65,3%)	181.243	305.433	(40,7%)
IR e contribuição social corrente	(3.777)	(246)	(7.104)	(14.033)	(8.179)	1435,4%	(53,8%)	(4.023)	(12.506)	(67,8%)	(25.160)	69.789	(136,1%)
IR e contribuição social diferidos	(10.000)	(7.887)	(1.484)	(5.276)	(12.105)	26,8%	(17,4%)	(17.887)	(22.581)	(20,8%)	(24.647)	27.451	(189,8%)
Lucro líquido das operações continuadas	30.928	19.416	39.016	42.076	112.068	59,3%	(72,4%)	50.344	172.871	(70,9%)	131.436	402.673	(67,4%)
Lucro líquido das operações descontinuadas	-	-	(1.019)	(965)	(7.821)	-	(100,0%)	-	(9.929)	(100,0%)	(1.984)	(15.916)	(87,5%)
Lucro líquido do período	30.928	19.416	37.997	41.111	104.247	59,3%	(70,3%)	50.344	162.942	(69,1%)	129.452	386.757	(66,5%)

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

Ativo	30/06/26	31/12/25	30/06/25	Passivo e Patrimônio Líquido	30/06/26	31/12/25	30/06/25
CIRCULANTE	1.348.445	1.396.763	1.243.755	CIRCULANTE	643.314	503.645	403.811
Caixa e equivalentes de caixa	832.600	839.834	613.937	Empréstimos e financiamentos	347.709	172.614	115.423
Aplicações financeiras	-	-	13.168	Debêntures	57.860	60.952	44.956
Contas a receber de clientes	313.989	286.247	303.610	Passivo de arrendamento	6.042	5.519	7.008
Estoques	114.459	137.325	132.485	Fornecedores	129.062	150.205	137.236
Tributos a recuperar	35.976	49.955	87.386	Obrigações sociais e previdenciárias	54.755	61.620	54.795
IRPJ e CSLL a recuperar	38.201	70.501	84.215	Obrigações tributárias	19.787	21.443	17.986
Outros ativos	10.121	10.637	7.961	IR e CSLL a pagar	1.502	634	1.520
Instrumentos financeiros derivativos - swap	3.099	2.264	993	Parcelamentos tributários	474	1.049	1.579
				Adiantamento de clientes	3.555	2.053	4.952
				Dividendos e pagar	1.829	11.190	1.698
				Outras contas a pagar	20.739	16.366	16.658
NÃO CIRCULANTE	2.581.895	2.552.923	2.524.356	NÃO CIRCULANTE	1.853.935	1.994.107	1.942.166
Contas a receber de clientes	11	19	24	Empréstimos e financiamentos	625.661	787.967	841.410
Tributos a recuperar	16.433	16.730	18.385	Debêntures	886.893	888.178	780.298
IRPJ e CSLL a recuperar	-	-	18.266	Passivo de arrendamento	53.006	46.687	44.939
Depósitos judiciais	-	-	654	Obrigações sociais e previdenciárias	16.949	19.991	25.948
Outros ativos	7.219	7.287	6.397	Outras contas a pagar	1.044	1.022	5.429
Instrumentos financeiros derivativos - swap	8.189	9.732	6.955	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	30.780	28.431	28.984
Outros investimentos	7.327	7.327	6.334	Parcelamentos tributários	1.383	1.524	1.633
Propriedade para investimento	1.459	1.459	1.459	Obrigações tributárias	307	282	260
Ativo biológico	649.068	641.706	644.141	IR e contribuição social diferidos	237.912	220.025	213.265
Imobilizado	1.699.752	1.680.554	1.633.827				
Intangível	133.389	135.903	137.113	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.433.091	1.451.934	1.422.134
Direito de uso de ativos	59.048	52.206	50.801	Capital social	653.934	623.934	623.934
				Reserva de capital	960	960	960
				Reservas de lucros	627.398	717.121	597.067
				Ações em tesouraria	(4.745)	-	(67.138)
				Lucros acumulados	50.098	-	152.918
				Ajustes de avaliação patrimonial	105.446	109.919	114.393
TOTAL DO ATIVO	3.930.340	3.949.686	3.768.111	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.930.340	3.949.686	3.768.111

Anexo III - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)	6M26	6M25
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE OPERACIONAIS		
Caixa gerado nas operações		
Lucros antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR) (OC+OD)	72.254	198.029
Itens que não afetam o caixa:		
Variação do valor justo dos ativos biológicos (NE 14 a)	(39.726)	(102.017)
Depreciação, amortização e exaustão (NE 14,15 e 16)	124.193	101.557
Resultado na venda de ativos	(375)	(393)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários (NE 21)	2.949	3.963
Provisão/Reversão para <i>impairment</i> de contas a receber de clientes (NE 6)	(69)	(221)
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e <i>swap</i>	130.730	108.552
Juros sobre passivos de arrendamento	3.210	1.989
Juros sobre aplicações financeiras	-	(350)
Participação dos administradores (NE 20)	-	(2.120)
Crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas (NE 8 a)	-	(2.310)
Crédito de IPI sobre fretes "CIF" das operações de vendas, seguro e demais despesas acessórias (NE 8 a)	(919)	(27.300)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos e passivos	292.247	279.379
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	(27.665)	(21.511)
Estoques	22.866	15.366
Impostos a recuperar	47.495	79.936
Outros ativos	584	3.594
Fornecedores	4.922	3.790
Obrigações sociais e previdenciárias	(9.907)	(7.978)
Adiantamentos de clientes	1.502	612
Obrigações tributárias	(3.764)	(3.807)
Outras contas a pagar	4.469	(9.528)
Variações nos ativos e passivos	40.502	60.474
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e <i>swap</i>	(113.484)	(102.710)
Pagamento de juros sobre passivo de arrendamento	(3.210)	(1.989)
Impostos pagos (IR e CSLL)	(1.738)	(4.432)
Caixa líquido obtido das atividades operacionais	214.317	230.722
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações financeiras	-	(38.063)
Resgate de aplicações financeiras	-	25.245
Aquisição de imobilizado	(125.351)	(69.781)
Aquisição de ativo biológico	(4.471)	(63.298)
Aquisição de intangível	(1.865)	(6.630)
Recebimento na venda de ativos	943	742
Outros investimentos		
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(130.744)	(151.785)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de dividendos	(74.477)	(134.155)
Passivo de arrendamento pagos	(3.459)	(4.540)
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados	71.330	161.276
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	(79.456)	(73.844)
Recompra de ações	(4.745)	(17.969)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(90.807)	(69.232)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO PERÍODO	(7.234)	9.705
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	839.834	604.232
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	832.600	613.937

Anexo IV - Resultado por Segmento Consolidado (R\$ mil)

2T26 (R\$ mil)	Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	Florestal RS	Corporativo/ Eliminações	Total
Receita Líquida de Vendas					
Mercado Interno	270.149	124.294	2.638	-	397.081
Mercado Externo	125	34.681	-	-	34.806
Receita Líquida de Vendas Totais	270.274	158.975	2.638	-	431.887
Variação Valor Justo Ativo Biológico	-	22.172	9.511	-	31.683
Custo dos Produtos Vendidos	(189.962)	(109.237)	(3.566)	-	(302.765)
Lucro Bruto	80.312	71.910	8.583	-	160.805
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(30.364)	(10.703)	(199)	(29.654)	(70.920)
Resultado Operacional Antes do Resultado Financeiro	49.948	61.207	8.384	(29.654)	89.885
Resultado Financeiro	(12.660)	(32.804)	227	57	(45.180)
Resultado Operacional Antes dos Efeitos Tributários	37.288	28.403	8.611	(29.597)	44.705
Depreciação, exaustão e amortização	(8.845)	(54.707)	(2.237)	(1.456)	(67.245)

Anexo V - Principais indicadores Consolidado (R\$ mil) - últimos 5 trimestres

PRINCIPAIS INDICADORES OPERAÇÃO CONTINUADA (OC)	Trimestral				
	2T26	1T26	4T25	3T25	2T25
Econômico e Financeiro (R\$ mil)					
Receita Líquida de Vendas	431.887	409.845	415.996	433.463	413.774
<i>Mercado Interno</i>	397.081	371.263	381.503	401.444	369.404
<i>Mercado Externo</i>	34.806	38.582	34.493	32.019	44.370
Lucro Bruto (incluso*)	160.805	126.746	153.001	157.365	215.961
<i>(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos</i>	31.683	8.043	9.397	5.386	76.302
Margem Bruta	37,2%	30,9%	36,8%	36,3%	52,2%
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	44.705	27.549	47.604	61.385	132.352
Margem Operacional	10,4%	6,7%	11,4%	14,2%	32,0%
Lucro Líquido	30.928	19.416	39.016	42.076	112.068
Margem Líquida	7,2%	4,7%	9,4%	9,7%	27,1%
EBITDA ajustado operação continuada ¹	131.633	113.507	129.024	146.218	127.535
Margem EBITDA Ajustada operação continuada	30,5%	27,7%	31,0%	33,7%	30,8%
Dados Operacionais (t)					
Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)					
Produção/Vendas	44.024	41.981	41.998	42.743	41.681
Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)					
Produção	81.604	62.616	78.820	80.782	77.503
Vendas	31.973	29.359	30.479	33.165	30.985
<i>Mercado Interno</i>	24.518	21.183	23.469	26.376	21.985
<i>Mercado Externo</i>	7.455	8.176	7.010	6.789	9.000
OPERAÇÃO CONTINUADA E DESCONTINUADA (OC+OD)					
Lucro Líquido	30.928	19.416	37.997	41.111	104.247
EBITDA ajustado (conforme Resolução CVM 156/22) ¹	131.633	113.507	127.998	145.236	121.686
Margem EBITDA Ajustada	30,5%	27,7%	30,8%	33,5%	28,6%
Dívida Líquida	1.074.235	1.071.069	1.057.881	1.071.516	1.147.034
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado(x)	2,07	2,11	1,99	2,06	2,30
¹ EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste release.					
AJUSTES CONFORME RESOLUÇÃO CVM 156/22	Trimestral				
	2T26	1T26	4T25	3T25	2T25
Operação continuada e descontinuada (R\$ mil)					
Lucro Líquido	30.928	19.416	37.997	41.111	104.247
IR e CSLL corrente e diferidos	13.777	8.133	8.588	19.309	20.284
Exaustão	23.839	15.154	11.467	12.762	13.455
Depreciação e Amortização	43.406	41.794	39.905	39.062	35.884
Resultado Financeiro	45.180	34.896	29.509	33.759	38.787
EBITDA	157.130	119.393	127.466	146.003	212.657
Margem EBITDA	36,4%	29,1%	30,6%	33,7%	50,0%
Ajustes conforme Resolução CVM 156/22 - Art. 4º					
Var. VJ Ativos Biológicos ⁽¹⁾	(31.683)	(8.043)	(9.397)	(5.386)	(76.302)
Participação dos Adm ⁽²⁾	3.436	2.157	5.729	4.619	4.619
Eventos Não Recorrentes ⁽³⁾	2.750	-	4.200	-	(19.288)
EBITDA Ajustado	131.633	113.507	127.998	145.236	121.686
Margem EBITDA Ajustada	30,5%	27,7%	30,8%	33,5%	28,6%

¹ Variação do valor justo dos ativos biológicos: ajuste por não representar efeito caixa.² Participação dos administradores: ajuste por se tratar de provisão, sem efeito caixa.